



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 17 de dezembro, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:
 - a. Execução da empreitada de Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho;
 - b. Requalificação e Revitalização da Frente Ribeirinha de Caminha – Ecovia;
 - c. Beneficiação do Passadiço da Foz do Minho;
 - d. Dragagem no Portinho de Vila Praia de Âncora e consolidação da Duna dos Caldeirões;
 - e. Execução da empreitada “Rede de Saneamento de Vilar de Mouros
 - f. Execução de rede de saneamento – Âncora – Lage;
 - g. Execução de rede de distribuição de abastecimento de água – Âncora;
 - h. Execução de rede de saneamento – Venade;
 - i. Execução de rede de saneamento – Azevedo;
 - j. Execução de rede de saneamento – Moledo;
 - k. Execução da empreitada “Ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado”, em Vila Praia de Âncora;
 - l. Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
 - m. Construção da futura incubadora Verde do concelho, na freguesia de Argela;
 - n. Valorização da área envolvente à Parede de Escalada de Penice, em Arga de Baixo;
 - o. Requalificação da “Casa da Professora”;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- p. Requalificação de "Pontão do Lobo";
- q. Instalação de sinalética para percursos pedestres na Serra d'Arga;
- r. Reperfilamento de valetas e pavimentação da Estrada de Trás-o-Rio, em Riba de Âncora;
- s. Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.

2. No período que medeia entre a realização da última Assembleia Municipal ordinária e o presente, a vida do Município e do próprio Concelho de Caminha fica marcada de forma extraordinariamente positiva. Referimo-nos à notícia comunicada no início deste mês de fevereiro, que nos dá conta de que a área de Serra d'Arga foi excluída do concurso de pesquisa e prospeção de lítio em curso no país.

Na nota divulgada pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, resulta inequívoco que a Avaliação Ambiental Estratégica promovida pela Direção-Geral de Energia e Geologia concluiu que na área da Serra d'Arga "as restrições ambientais inibem a prospeção e conseqüente exploração, ficando assim fora do objeto do futuro concurso. No caso da área denominada 'Arga' verifica-se que, perante a sua expectável classificação como área protegida, mais de metade da superfície é considerada interdita ou a evitar".

A mesma Avaliação Ambiental Estratégica considerou que seis dos locais identificados têm condições para que o processo avance tendo, no entanto, "ocorrido uma redução de 49% da área total inicialmente sujeita a Avaliação Ambiental" de acordo com a mesma nota.

O Presidente da Câmara, questionado sobre o assunto, exprimiu o seu contentamento e agradeceu a todos os que contribuíram para o melhor resultado possível para o concelho: "esta é uma notícia ansiada, mas também esperada, tendo em conta o trabalho que foi feito pelos diversos municípios da Serra d'Arga e o método e racionalidade que imprimimos às nossas posições. Esta é uma vitória de todo o Alto Minho e de todo o concelho de Caminha e quero agradecer a todos por terem acreditado na liderança e na força das autarquias. Este é também um triunfo da união das pessoas com os movimentos cívicos, contra a politiquice que sempre aparece e que chegou a colocar em risco uma decisão favorável para a região, esta é uma vitória do estudo da Serra d'Arga, do trabalho científico feito ao longo dos anos e que consolidou a nossa argumentação neste momento tão importante. Mas tenho que dizer que esta decisão acontece também pela capacidade e credibilidade dos autarcas do Alto Minho que nunca viraram a cara à luta, trabalhando muitas vezes no silêncio dos gabinetes e longe do frenesim das redes sociais. Quando há unidade, há resultados. Parabéns ao povo do Alto Minho".



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Recorde-se também que, neste momento está a ser constituída a Associação de Municípios da Serra d'Arga que junta as autarquias de Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, tendo como principal intuito a valorização e divulgação da Serra d'Arga através da criação da Área Protegida com Interesse Regional. A decisão agora tornada pública dá um novo impulso ao projeto dos cinco municípios, prevendo-se novidades sobre esta matéria já nos próximos meses.

3. O início deste mês de fevereiro fica ainda marcado por outra notícia com forte impacto positivo, nomeadamente nas áreas ambiental e social, que achamos por bem destacar - a rede de saneamento do concelho de Caminha vai ser ampliada, através de um investimento global de quase 650 mil euros, beneficiando diretamente as freguesias de Seixas, Venade e Azevedo, Caminha e Vilarelho, Vile e Vila Praia de Âncora. Em causa está a realização de 4.1km de conduta, servindo 158 alojamentos e 552 pessoas. O financiamento - exclusivamente dirigido a entidades gestoras agregadas em regime de parceria entre o Estado e as autarquias locais - foi conseguido através da AdAM – Águas do Alto Minho e do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020).

Como se referiu, o investimento global é de € 645.952,00 (sendo que o financiamento é de €484.000,00) e permitirá a realização de 4.1km de conduta, servindo 158 alojamentos e 552 pessoas.

No caso da freguesia de Seixas, as artérias a intervencionar serão a Calçada de Barreiros, Calçada de S. Sebastião, Rua da Quelha, Rua do Corgo, Rua do Crasto e Rua do Cruzeiro.

Já na União de Freguesias de Venade e Azevedo as artérias em causa serão a Rua do Coto, Rua do Olheiro, Rua das Fornas e Travessa do Loução.

Na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, o investimento vai beneficiar a Rua Nossa Senhora da Encarnação e Rua dos Carvalhos, estando também em causa a requalificação da estação elevatória do Corgo.

No que se refere à freguesia de Vile, as artérias abrangidas serão a Rua das Pintoras, Rua do Cortinhal, Rua de Felgueiras e Rua do Pombal.

No caso de Vila Praia de Âncora, as artérias envolvidas serão a Rua do Calvário e Beco do Cruzeiro, estando também em causa a requalificação da estação elevatória da Cruz Velha.

Além das artérias descritas, o investimento contempla ainda a beneficiação de quatro estações elevatórias.

O aviso/convite N.º 05/REACT – EU/2021, que sustentou a candidatura, é inserido no Eixo VII– REACT-EU do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020). Trata-se de um instrumento de



MUNICÍPIO DE CAMINHA

reforço da Política de Coesão criado pela Comissão Europeia e que visa promover a recuperação da crise e das respetivas consequências sociais, fruto da pandemia COVID-19, bem como a preparação da recuperação ecológica, digital e resiliente da economia.

4. O concelho de Caminha passou a dispor, desde de 18 de dezembro, de um dos melhores skate parques do país. Foi formalmente aberto o novo Skate Park, que fica no Campo do Castelo, em Vila Praia de Âncora. O equipamento estende-se por 700 metros quadrados, com uma estrutura em que o Município privilegiou a qualidade e aproveitou a orientação dos especialistas. Foram muitas as pessoas que acorreram nesse dia à Vila, para testemunhar e experimentar a estrutura.

O resultado corresponde àquilo que foi a preocupação do Município na preparação e construção do equipamento. Como foi referido pelo Presidente da Câmara: "quisemos que esta fosse uma boa estrutura, de qualidade, para quem gosta de andar de bicicleta, de patins em linha, de skate. Não foi nosso propósito fazer qualquer coisa, um pequeno apontamento para os mais jovens, não é isso, é uma estrutura realmente de qualidade".

Este é um investimento dirigido sobretudo à população mais nova. Temos agora uma das melhores pistas do Norte e do país, que é também uma forma de atrair gente a Vila Praia de Âncora e ao concelho.

O equipamento vai dispor de iluminação noturna, iluminação fotovoltaica que permitirá a utilização durante um período mais alargado.

Na altura, João Sales, da Wasteland, a empresa especializada na construção de Skate Parques que "assina" o novo parque de Vila Praia de Âncora, tinha explicado a inspiração da estrutura que, como frisou, desenvolve capacidades físicas, motoras e intelectuais. Neste caso, estando "numa terra que vive do mar, da pesca, foi nesse contexto que inserimos o Skate Park. A inspiração foram também as piscinas californianas, com uma espécie de fosso ao fundo, "fizemos as curvas e imitámos as ondulações do mar, e introduzimos elementos de rua, os muretes, corrimões, passeios, para criar hábitos de vida saudáveis, para trazer as crianças ao convívio, atrair jovens (...) para saber cair e levantar, são lições que levamos para a vida".

Dois skaters profissionais e um DJ animaram a inauguração do novo Skate Park, uma obra realizada pelo Município de Caminha, cujo investimento ultrapassou os 140 mil euros, cofinanciado pelo Norte 2020 (FEDER). Está preparado para a prática de skate, bem como modalidades de BMX e patins "In-line". Construído em betão armado in situ, contempla sete obstáculos/rampas e permite uma lotação de 25 utilizadores em simultâneo.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

5. No dia 18 de dezembro, o Presidente da Câmara assistiu ao concerto "Uma Noite de Natal", com artistas do concelho, entre músicos e cantores. O evento foi promovido pelo Município e proporcionou um espetáculo extraordinário, que teve como palco o Pavilhão Municipal de Caminha Fernando Lima. Esta foi também uma forma de apoiar a Cultura e todas as pessoas a ela ligadas, num período particularmente difícil, e vem na sequência de outras iniciativas que a Câmara tem promovido em tempo de pandemia, em vários formatos, mas sempre com o sucesso garantido pela qualidade dos nossos músicos, cantores e técnicos.

6. No dia 19 de dezembro, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha participou no evento Pai Natal em Bicicleta, uma das iniciativas incluídas na programação de Natal e Ano Novo do Município, que juntou várias dezenas de ciclistas.

7. O Presidente da Câmara Municipal de Caminha entende que o projeto e a filosofia subjacentes à Sociedade Polis Litoral Norte (que chegou ao fim) tem de continuar e não se pode extinguir, tendo defendido publicamente essa continuidade.

O autarca entende que o projeto que está inerente às intervenções, toda a dinâmica e o capital de conhecimento acumulado não devem ficar por aqui, até porque há ainda muito a fazer neste âmbito, e já propôs essa ideia aos parceiros, opinião que foi bem acolhida. O formato é que será necessariamente diferente e poderá ser do tipo associação.

Criada em 2008, a Polis Litoral Norte tinha o fim anunciado para 2013. Se assim tivesse sido, Caminha em nada beneficiaria do projeto, já que na altura do fim previsto as obras no concelho eram zero. Mas a Polis não terminou na data prevista e assim foi possível ao novo Executivo preparar e executar vários projetos. Há neste momento 12 ações concluídas e uma em fase de conclusão, num investimento de quase cinco milhões de euros. Há um projeto que irá ainda continuar no pós-Polis, um armazém de aprestos em Caminha, que dará resposta às necessidades e anseios da classe piscatória.

Recorde-se que foram 12 as ações concretizadas: recuperação e proteção dos sistemas dunares em Caminha; proteção e reforço da frente costeira da Praia de Moledo; reforço e proteção dos sistemas dunares e renaturalização das áreas naturais degradadas - Foz do Rio Âncora; proteção e reabilitação do sistema costeiro

N



MUNICÍPIO DE CAMINHA

entre a foz do Rio Âncora e o Forte do Cão; Infraestruturas associadas à utilização da Praia da Gelfa; Fornecimento e execução das bases de pavimento subjacente às grelhas de enrelvamento e preenchimento dos respetivos alvéolos; proteção, reabilitação e reforço do cordão dunar entre o Camarido e Moledo; modernização do Cais do Pescadores em Caminha; Ecovia do Litoral Norte – empreitada de construção de Infraestruturas verdes do Rio Âncora e Recuperação do pontão flutuante da foz do Rio Minho. Mais recentemente foi concluída a empreitada de alimentação artificial, proteção e reabilitação do sistema costeiro natural da Duna dos Caldeirões. São 4,834 milhões de euros de investimento no total, de que o concelho beneficiou apenas a partir de 2013.

Os arrumos e aprestos vão ainda complementar o investimento, a cargo da Docapesca e MAR2020.

É público que os municípios envolvidos (Caminha, Viana do Castelo e Esposende) não queriam o término da Polis, mas acabou por ser possível um consenso, tendo já sido sensibilizado o Governo sobre a importância da continuidade do projeto que está subjacente. Com um balanço claramente positivo, o concelho de Caminha não quer ficar por aqui.

8. A pandemia Covid 19 obrigou a Câmara Municipal a cancelar todos os eventos de Natal e Ano Novo programados para depois de 25 de dezembro. A resolução foi anunciada a 22 de dezembro, na sequência da decisão do Conselho de Ministros que reforçou as medidas de combate à pandemia, nomeadamente, exigindo teste negativo para entrada em espetáculos culturais, determinando o encerramento de bares e discotecas e proibindo ajuntamentos de mais de 10 pessoas na noite de passagem-de-ano.

9. No dia 23 de dezembro, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha e o Ministro de Educação assinaram um Acordo de Colaboração para a requalificação dos espaços desportivos da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora. O documento define os termos e condições de execução do investimento que servirá o equipamento escolar sito em Vila Praia de Âncora com a construção e reabilitação do campo de jogos exteriores e dos balneários. Trata-se de uma empreitada de 150 mil euros que será financiada a 50% pelo Ministério da Educação e que se junta ao investimento em curso na construção da Escola Básica e da sede da Academia de Música Fernandes Fão no mesmo contexto escolar.

Na altura, o Presidente revelou que este acordo estava a ser negociado há algum tempo e considerou que a sua concretização era uma verdadeira prenda de Natal do Ministério da Educação.



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Recorde-se que está em curso uma empreitada de cerca de 2 milhões de euros que vai melhorar a oferta educativa no Vale do Âncora, mas faltava a intervenção no campo de jogos e balneários, completamente descontextualizados na realidade atual e ainda mais penalizados pelas obras em curso.

10. Apesar do cancelamento generalizado de eventos, a Câmara Municipal de Caminha decidiu comunicar apenas no dia 31 a decisão de manutenção do espetáculo de fogo de artifício para a passagem-de-ano, de modo a evitar a mobilização da população e a criação de ajuntamentos.

Na verdade, no momento em que cancelou o concerto do artista Virgul previsto para a Praça Conselheiro Silva Torres, o Município não só decidiu manter o espetáculo de fogo de artifício em Caminha, contratado a uma empresa do concelho, como decidiu fazer um outro em Vila Praia de Âncora de modo a poder chegar ao máximo de pessoas que estavam nas suas casas.

Os espetáculos decorreram em locais menos habituais, escolhidos de acordo com as condições que ofereciam em matéria de visibilidade e segurança. Com esta medida, pretendeu-se apoiar a indústria pirotécnica do concelho, umas das vítimas económicas da pandemia, e dar um sinal de esperança no futuro à população.

A decisão foi muito bem acolhida e mereceu o destaque dos Órgãos de Comunicação Social, especialmente das estações de televisão RTP e CM tv, que efetuaram diretos e emitiram reportagens a partir de Caminha.

11. A Câmara Municipal ofereceu testes antigénio gratuitos a todos os membros das Assembleias de Voto de modo a garantir a sua segurança e a promover a maior confiança daqueles que quiseram votar nas Eleições Legislativas.

Conforme explicou o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, o que se pretendeu é que os membros que se voluntariaram para cada Mesa de Voto se sentissem tranquilos relativamente à sua saúde e à saúde dos outros e que os cidadãos eleitores tivessem confiança para sair de casa e exercer o seu direito cívico. Foram adquiridos 160 testes antigénio e distribuídos por todas as freguesias.

N



MUNICÍPIO DE CAMINHA

12. No contexto das Eleições Legislativas, a Câmara Municipal de Caminha requereu também a criação de duas Mesas de Voto Antecipado em Mobilidade que funcionaram no dia 23 de janeiro em Caminha, no edifício central da Câmara Municipal e em Vila Praia de Âncora, no Gabinete de Apoio ao Município.

Cerca de 95% dos eleitores inscritos para a votação antecipada em mobilidade no concelho compareceram nas duas Mesas de Voto. No total estavam inscritos 652 eleitores, tendo exercido o seu direito de voto 619. Apenas 33 pessoas não compareceram, registando-se assim uma taxa de participação elevada. Todo o processo decorreu com civismo e normalidade.

13. A Câmara Municipal garantiu também, ainda no âmbito das Eleições Legislativas, a existência de uma Assembleia de Voto constituída por funcionários da autarquia que se deslocaram aos lares de idosos para recolher o voto de eleitores em confinamento obrigatório ou internados naquelas instituições.

Os utentes dos lares que solicitaram o voto antecipado puderam assim exercer o seu dever cívico. Os funcionários da Câmara Municipal dirigiram-se aos quatro estabelecimentos - Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora, Lar de Santa Rita, Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes de Caminha e Centro Bem Estar Social de Seixas, recolhendo os votos nos termos da lei. Inscreveram-se 49 utentes, tendo exercido o direito de voto 46 pessoas.

14. A Defesa da Floresta Contra Incêndios é uma preocupação permanente na agenda do executivo camarário. O trabalho realizado pela Equipa de Sapadores Florestais 25-111 é contínuo e traduz essa aposta do Município, através dos trabalhos na gestão de combustíveis nas várias freguesias do concelho; apoio à realização de fogo controlado, queimas e queimadas; gestão e manutenção da rede de pontos de água; realização de ações de vigilância armada fixa (Local Estratégico de Estacionamento na Senhora das Neves, Dem) e móvel, entre outros trabalhos.

No concelho de Caminha, o trabalho realizado pela Equipa de Sapadores Florestais 25-111 em prol da Defesa é sistemático e devidamente planeado, contribuindo para uma execução significativa do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Em 2021, foram muitos os trabalhos realizados pela Equipa de Sapadores. No âmbito do serviço público anualmente definido pelo ICNF, os trabalhos de gestão de combustíveis efetuados centraram-se em torno de



MUNICÍPIO DE CAMINHA

alguns aglomerados e também em diversos troços importantes da rede viária florestal, em áreas do baldio de Venade, Dem, Arga de S. João, Arga de Baixo e Arga de Cima, contabilizando um total mínimo de 25 hectares em cada ano.

Também realizou trabalhos para a criação de faixas de gestão de combustíveis e manutenção em dois estradões florestais, numa extensão total de mais de 4 quilómetros, desde o parque de merendas de Perrinchão até Carvoeiro, em Moledo e, desde aí, até à Fonte de Barbanços, já em Cristelo.

Foram também desenvolvidos vários trabalhos nas freguesias de União das Freguesias de Caminha e Vilarelho, Lanhelas e Dem, dando assim resposta às diversas solicitações das freguesias.

Destaque ainda para a limpeza de uma faixa de gestão de combustíveis de 100 metros para defesa de um aglomerado populacional no lugar de Aldeia Nova, em Venade, em terrenos dos baldios da freguesia, numa área de intervenção com cerca de 3,5 hectares.

Para além da criação de faixas de gestão de combustível, foi também efetuada a manutenção de diversos pontos de água e manutenção de vários troços de rede viária florestal.

15. O Espaço Cidadão é um sucesso e faz a diferença na vida das pessoas. O balanço da atividade não deixa dúvidas de que esta é uma aposta ganha. De facto, o Espaço Cidadão, a funcionar em Vila Praia de Âncora, no Centro Coordenador de Transportes, desde maio de 2020, é cada vez mais procurado e o número de atendimentos supera os três mil. Assuntos relacionados com o Cartão de Cidadão, Carta de Condução e, mais recentemente, certificados Covid digital são os motivos que mais cidadãos levam até estes serviços descentralizados, onde se privilegia a proximidade, a desburocratização, a rapidez e a facilitação da vida das pessoas nas relações com o Estado e com a própria Autarquia.

O Espaço Cidadão de Vila Praia de Âncora começou a prestar serviço público a 11 de maio de 2020, em plena pandemia, servindo a população quando a maior parte dos equipamentos estavam fechados ou muito limitados. Neste balcão pode-se, entre outros serviços, tratar da Carta de Condução, solicitar nova senha ou uma caderneta predial junto da Autoridade Tributária, apresentar despesas junto da ADSE, tratar de assuntos relativos a emprego e formação profissional, alterar a morada do Cartão de Cidadão, solicitar o Cartão Europeu de Seguro de Doença ou realizar os serviços e-fatura.

Entre maio de 2020 (início do funcionamento) e o final de 2021 foram realizados mais de três mil atendimentos. Entretanto, considerando apenas o ano de 2021, se somarmos aos valores do Espaço Cidadão os relativos aos



MUNICÍPIO DE CAMINHA

serviços municipais, que também encontram respostas naquele equipamento municipal (o edifício que acolhe o Gabinete de Apoio ao Município) estamos a falar de mais de cinco mil contactos. Neste caso, de âmbito municipal, os assuntos mais frequentes relacionam-se com questões de natureza social, educação e urbanismo.

Mas os serviços mais solicitados no Espaço Cidadão relacionam-se, como referimos no início, com a renovação do Cartão de Cidadão e alterações ao documento, nomeadamente a residência. Nos serviços do Instituto da Mobilidade e dos transportes (IMT), a Carta de Condução leva também muitas pessoas ao Espaço Cidadão, sobretudo para efetuar a revalidação do documento. Aspectos respeitantes à Autoridade Tributária (AT), como as cadernetas prediais ou a obtenção dos documentos para liquidação do IUC - Imposto único de Circulação, também constam entre a procura relevante. Relevo também, na área da Justiça, para o documento de Registo Criminal e na Saúde, face à pandemia, para os certificados digitais Covid 19, que no último semestre atingiram cerca de meio milhar.

A criação deste Espaço Cidadão iniciou-se com a assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e o Governo, a que se seguiu a necessária adaptação do espaço, com a realização de obras, e a operacionalização dos diferentes serviços, de diferentes entidades, num único balcão.

16. No dia 25 de janeiro realizou-se uma visita técnica alargada ao Portinho de Vila Praia de Âncora em que participou o Presidente da Câmara de Caminha, que acompanhou o Professor do Instituto Superior Técnico, responsável pela elaboração do estudo que visa a reconfiguração do equipamento e demais participantes.

Dando seguimento ao compromisso assumido pelo Governo no verão passado, representantes da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em coordenação com a Câmara Municipal de Caminha, deslocaram-se a Vila Praia de Âncora para reunir com pescadores na sede da Associação de Pescadores Profissionais e Desportivos daquela localidade.

Os assuntos em análise foram a dragagem efetuada ao Porto de Mar que permitiu extrair cerca de cem mil metros cúbicos do seu interior que foram depositados no cordão da Duna dos Caldeirões mas, sobretudo, o debate dos pressupostos e soluções do estudo de reconfiguração do Portinho de Vila Praia de Âncora há muito desejado pelos pescadores e pelo Município.

A liderar a equipa que vai elaborar o estudo, está o Professor Trigo Teixeira, do Instituto Superior Técnico, dando garantia de competência e de isenção. O objetivo do trabalho dos especialistas é propor uma nova configuração para o porto de Vila Praia Âncora de forma a minimizar as condições de assoreamento, reduzir substancialmente



MUNICÍPIO DE CAMINHA

as necessidades de dragagem de manutenção, e, sobretudo, melhorar as condições de segurança para as embarcações no acesso ao porto. Do estudo deverá resultar o desenho de um novo layout do porto, já com as correções necessárias, com vista a proceder-se à respetiva avaliação de impacte ambiental e depois à concretização das intervenções conjuntas DGRM/APA nos molhes de proteção.

Durante a visita técnica efetuada, ficou clara a importância da dragagem realizada até ao final de dezembro, mas também as suas limitações, decorrentes da morfologia do porto e do permanente movimento de sedimentos.

A última dragagem efetuada em Vila Praia de Âncora resultou num investimento de 1.722.000 euros, financiado pelo POSEUR e com a DGRM a suportar a componente nacional (455.829 euros). O contrato para dragagem do Portinho está já assinado e garante a manutenção da infraestrutura até 2023. Tendo em conta a observação feita no local, o volume de movimentação de areias previstas para este ano será revisto.

17. A área envolvente à Parede de Escalada de Penice, em Arga de Baixo, está a ser intervencionada pelo Município, através de um investimento da ordem dos 60 mil euros. O objetivo é a valorização de toda a zona, com limpezas, requalificação de infraestruturas, promoção do turismo e do desporto e criação de melhores condições a um lazer amigo da natureza.

O projeto prevê a valorização da área envolvente à Parede de Escalada de Penice, incluindo a requalificação de infraestruturas de apoio à atividade, ou seja, reposição e limpeza de acessos pedonais, melhorando as acessibilidades pedonais para os praticantes e para situações de emergência, nomeadamente à zona da base da parede, beneficiação da zona de estacionamento, criação de zona de lazer/merendas, colocação de sinalética informativa e interpretativa, bem como produção de materiais promocionais.

Estão também previstas iniciativas de promoção da prática deste desporto, através de realização de eventos e iniciativas que potenciem a prática da escalada em espaço natural, através do uso sustentável do património natural, usufruindo dos recursos endógenos locais.

Pretende-se criar condições materiais, de segurança, de informação e de comunicação que ofereçam aos turistas que praticam a escalada os melhores cenários possíveis, tornando as experiências inesquecíveis, de elevado valor sensorial e potenciando os recursos endógenos das povoações locais.

Incluem-se ainda no presente projeto a produção de conteúdos interpretativos sobre o património natural, nomeadamente na área da geologia, da fauna, flora e paisagem da área de intervenção em concreto, que serão disponibilizados quer no local quer em formato digital, e que contribuirão para a valorização dos itinerários e para



MUNICÍPIO DE CAMINHA

o acréscimo de valor nas experiências de turismo de natureza, num território de características únicas, de elevado valor patrimonial, como é o caso da Serra d'Arga.

A intervenção decorre no âmbito do projeto Escalada na Serra D'Arga, financiado pelo NORTE 2020/PROVERE, no âmbito das Ações de Qualificação dos Produtos Turísticos Estratégicos do Minho – Touring Cultural / Requalificação das Experiências de Turismo de Natureza no Minho, que prevê um investimento de 60.130,84 euros.

18. A Câmara Municipal de Caminha promoveu o “Programa ColorADD nas Escolas, com o propósito de promover a integração social dos alunos com dificuldade na identificação de cores, em particular os portadores de daltonismo. Este projeto incluiu sessões de esclarecimento sobre o daltonismo e rastreios do daltonismo por optometristas e abrangeu 643 alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha, ou seja, os alunos do 3º e 4º ano do primeiro ciclo e os alunos do 6º, 9º e 12º anos.

Trata-se de mais um projeto inovador que o Município proporcionou aos alunos do concelho de forma gratuita com o objetivo de alertar para esta causa, contribuindo para uma Escola Inclusiva e promovendo a deteção precoce do daltonismo na infância. É de salientar que o daltonismo, ou cegueira da cor, é uma limitação que afeta cerca de 350 milhões de pessoas em todo o mundo, um em cada 10 homens e uma em cada 200 mulheres. Esta limitação de condição hereditária é transmitida através do cromossoma X e cria ao seu portador daltónico grandes constrangimentos ao nível da integração social e profissional ao seu portador daltónico.

19. Apesar da pandemia, no ano passado registaram-se como residentes no concelho de Caminha 71 cidadãos estrangeiros da União Europeia. O número de registos é ligeiramente inferior ao ano de 2020 (76), mas é o segundo mais alto de sempre, dando continuidade ao crescente número de estrangeiros que, nos últimos anos, têm escolhido o concelho de Caminha para sua residência.

De facto, desde o ano de 2016 que o número anual de novos residentes com origem na União Europeia tem subido de forma acentuada. Em 2016 foram registados 19 novos residentes, em 2017 já foram 31 e em 2019 o número de estrangeiros chegou a 42.

Esta estatística decorre nos procedimentos que emanam da Lei n.º 37/2006 de 9 de agosto que regula o exercício de direito de livre circulação e residência dos cidadãos da União Europeia no território nacional que prevê que “os



MUNICÍPIO DE CAMINHA

cidadãos da União cuja estada no território nacional se prolongue por período superior a três meses devem efetuar o registo que formaliza o seu direito de residência (...) junto da Câmara Municipal da área de residência".

Espanha é o país da União Europeia que mais contribuiu para os novos residentes no ano passado – foram 36 cidadãos espanhóis a registarem-se, cerca de metade – e a seguir tivemos os italianos e os alemães com 9 e 8 registados respetivamente. Os restantes novos residentes têm origem em França, Áustria, Dinamarca, Roménia, Polónia e Suécia.

20. A Rede Complementar de Apoio, criada em março 2020, entrega gratuitamente bens de primeira necessidade e continua a trabalhar a bom ritmo tendo correspondido a cerca de mil pedidos até ao momento. Alimentação, água, produtos de higiene, fraldas de adulto e criança, medicamentos, refeições, autotestes Covid-19, botijas de gás e até pagamentos de contas da luz, gás e da água ou carregamentos de telemóvel, são os principais pedidos.

21. O início do mês de fevereiro foi pródigo em boas notícias, já anteriormente destacadas. Mas foi o caso também da notícia conhecida no dia 2, sobre a certificação do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela, que resulta de um enorme trabalho conjunto de valorização do percurso, conforme destacou a propósito o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves. O Município tem desenvolvido, isoladamente e com outras entidades, múltiplos investimentos na qualificação do Caminho e na oferta de condições para todos os que o percorrem, um esforço reconhecido e correspondido pelos peregrinos, de várias nacionalidades, que todos os dias e em grande número passam por cá.

"É mesmo uma excelente notícia para o Norte de Portugal. É o corolário de um enorme trabalho de valorização do Caminho Português da Costa que vinha a ser feito pelos Municípios, pelo Governo, pelo Turismo Porto e Norte de Portugal e pelos privados que têm investido em estruturas de apoio aos peregrinos", considerou Miguel Alves.

Para o autarca, estão abertas mais portas, inclusive a nível internacional: "esta certificação permite-nos entrar nos roteiros oficiais, chegar a todas as partes do mundo, fazer parte da família dos Caminhos de Santiago. E abre-nos perspectivas de financiamento para projetos de qualificação do itinerário, o que é fundamental para a atratividade da região. Caminha fica feliz com a decisão que veio dar carimbo oficial a um Caminho extraordinário, de uma



MUNICÍPIO DE CAMINHA

beleza singular, que privilegia a paisagem de mar sem perder a companhia do monte. Grande notícia para Portugal e para a Galiza”

Recorde-se que, através da Portaria n.º 67/2022, o Governo certificou como itinerário do Caminho de Santiago o Caminho Português de Santiago - Caminho da Costa, nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril.

A promoção e valorização do Caminho Português da Costa tem sido um trabalho constante do Executivo Caminhense, nomeadamente através da melhoria dos traçados, da sinalização e divulgação, entre outras iniciativas.

No mesmo sentido, por exemplo, em agosto último, Miguel Alves, em nome de Caminha, assinou um acordo de Cooperação Institucional com os Municípios do Porto, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Valença e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal para investigação, promoção e dinamização do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela.

O documento definiu as obrigações dos municípios e da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal com vista à investigação, promoção e dinamização do “Caminho Português da Costa” para Santiago de Compostela. Visava ainda a valorização e o reconhecimento oficial (agora conseguido) do Caminho Português da Costa como itinerário de peregrinação; dinamizar o potencial cultural e turístico das peregrinações, fomentando o desenvolvimento económico, social e ambiental nos territórios que atravessa; contribuir para o desenvolvimento de produtos identificados como estratégicos para a região e promover a cooperação intermunicipal, com vista ao desenvolvimento e implementação de um projeto de natureza cultural, ambiental e turística.

Também no último ano, Caminha celebrou o Caminho, através de seis concertos que Tiago Bettencourt protagonizou, no âmbito do Programa Cultural Verão 2021 do Município. “Caminho Rumo ao Eclipse – No Caminho de Santiago com Tiago Bettencourt”, que foi posteriormente reunido e convertido em formato de livro-concerto, um livro muito especial, que inclui vídeos e outros momentos.

Foram seis concertos, intimistas, que aconteceram numa semana dedicada ao ano Xacobeo e à promoção dos Caminhos de Santiago, nomeadamente ao Caminho Português da Costa, que começaram a 20 de julho, tomando como palcos alguns dos locais mais emblemáticos do concelho, por onde passa o Caminho de Santiago – Caminho Português da Costa (Forte do Cão, Âncora; Forte da Lagarteira, Vila Praia de Âncora; Santo Isidoro, Moledo; Pedras Ruivas, Seixas; Ferry Boat, Caminha e Cruzeiro da Independência, Lanhelas).



MUNICÍPIO DE CAMINHA

22. O concelho passa a contar com duas novas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) que ficarão sedeadas nas corporações de bombeiros de Caminha e Vila Praia de Âncora. O Município de Caminha tem já duas equipas de profissionais que se repartem pelas duas associações humanitárias do concelho. As EIP são constituídas por um chefe de equipa e por quatro bombeiros e cumprem com uma linha de orientação de profissionalização dos operacionais que, no âmbito do sistema de proteção civil, desempenham as missões cometidas aos corpos de bombeiros, a partir de uma parceria entre as Associações Humanitárias, os Municípios e a Autoridade de Emergência e Proteção Civil.

Sobre este assunto, o Presidente da Câmara Municipal de Caminha sublinhou que “a criação de novas Equipas de Intervenção Permanente é um gesto importante mas é apenas mais uma peça no sistema de proteção civil do concelho de Caminha que junta forças de segurança, autarquias, bombeiros, sapadores florestais, várias instituições e o conjunto da população. O concelho já tem duas equipas de profissionais preparados para socorrer a população 24 sobre 24 horas. Agora terá quatro equipas, que correspondem a vinte operacionais que terão formação específica e maior capacitação para corresponder a situações de emergência ou de catástrofe”.

Para Miguel Alves, “a dificuldade que temos, hoje em dia, em cativar para o voluntariado, acrescida da exigência de cada vez maior especialização, obriga o Município a melhores respostas. A segurança de pessoas e bens conta para a Câmara de Caminha e temos total confiança nas nossas corporações de bombeiros, sabemos que delas nascerão soluções de maior prontidão no socorro”.

A criação das Equipas de Intervenção Permanente depende da manifestação de interesse das Associações Humanitárias e da concordância da Câmara Municipal que vai assegurar parte do financiamento das mesmas. Para que estas novas equipas possam nascer, o Município fará um investimento anual de 85 mil euros. As quatro equipas de profissionais aquarteladas nos bombeiros de Vila Praia de Âncora e Caminha, exigirão a mobilização de cerca de 170 mil euros/ano por parte da Câmara Municipal.

23. A Câmara Municipal, empresários e artistas juntaram-se para comemorar o Dia dos Namorados, que se assinala a 14 de fevereiro. A música e a gastronomia estiveram de mãos dadas no concelho de Caminha. Vários músicos do concelho apoiaram os restaurantes, criando um cenário ainda mais romântico para uma refeição especial, em que o amor foi o mote. A Câmara assegurou a parte musical e mais de duas dezenas de restaurantes aceitaram o desafio e criaram menus apelativos, oferecendo bons momentos gastronómicos. Foi mais um esforço



MUNICÍPIO DE CAMINHA

conjunto, em que o Município se aliou aos empresários e aos artistas para a retoma da normalidade e para a dinamização da economia local, apoiando a restauração, mas também o setor cultural e os artistas em particular.

24. Nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Academia de Música Fernandes Fão para continuidade da ação “Música no Alto Minho”;
- Emissão de extensões das autorizações provisórias para exploração de serviço público de transporte de passageiros - ratificação;
- Criação de secção autónoma de avaliação de pessoal não docente vinculado ao Município e em exercício de funções no Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha;
- XXX Procedimento sorteio dos espaços de venda vagos na Feira Semanal de Caminha – homologação da ata n.º 1 e auto de sorteio;
- Concurso para arrendamento de uma loja exterior número 7 do Mercado Municipal de Vila Praia de Âncora – adjudicação;
- Prorrogação de Incentivos à Dinamização das Feiras do Município de Caminha;
- Isenção de pagamento de refeições escolares NIPG 13433/21;
- Isenção de pagamento de refeições escolares NIPG 10687/21;
- Comparticipação no pagamento de refeições escolares NIPG 11737/21;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização dos festejos de passagem de ano;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização do Mercado de Natal Solidário – ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização do III São Silvestre Caminhense – ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização do III São Silvestre Caminhense – deslocalização da praça de táxis – ratificação;
- Submeter à Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2022;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Mapa de Pessoal para o ano 2022;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a contração de empréstimo de curto prazo para o exercício económico do ano 2022;
- Início de procedimento de alteração do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Sporting Club Caminhense para assegurar o funcionamento e acompanhamento técnico qualificado das atividades de grupo a desenvolver nas Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora;
- Atribuição de subsídio ao Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha para apoio à aquisição de um forno;
- Atribuição de subsídio ao Sporting Club Caminhense para apoio à aquisição de embarcação e/ou equipamentos;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio à Sociedade Musical Banda Lanhelense para apoio à Escola de Música João Costa e Silva;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Riba de Âncora para apoio na manutenção de espaços culturais e de atividades da Freguesia;
- Delegação de competência – designação do encarregado de proteção de dados – no Presidente da Câmara Municipal;
- Continuação / retoma das carreiras de transporte público coletivo de passageiros – serviços essenciais – pagamento de compensação financeira às operadoras – Empresa de Transportes Courense, Lda; Transcolvia, Lda e Auto Viação Cura, Lda;
- Continuação / retoma das carreiras de transporte público coletivo de passageiros – serviços essenciais – pagamento de compensação financeira às operadoras – Empresa de Transportes Courense, Lda; Transcolvia, Lda e Auto Viação Cura, Lda – ratificação;
- Equipas de intervenção permanente EIP - manifestação de interesse - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora;
- Equipas de intervenção permanente EIP – manifestação de interesse - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caminha;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha, Associação de Triatlo de Caminha e Federação de Triatlo de Portugal para organização do Triatlo Longo de Caminha 2022;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e a Associação de Triatlo de Caminha para organização da VI Meia Maratona Sunset de Caminha;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora para apoio na manutenção e limpeza do Monte Calvário;

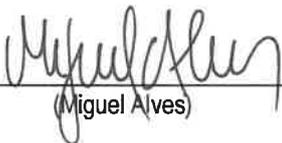


MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Alteração do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Concelho de Caminha – discussão pública;
- Apoio financeiro ao pagamento dos encargos de água e saneamento – NIPG 15344/21;
- Continuação / retoma das carreiras de transporte público coletivo de passageiros – serviços essenciais – pagamento de compensação financeira às operadoras – Empresa de Transportes Courense, Lda; Transcolvia, Lda e Auto Viação Cura, Lda – ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Moledo e Cristelo para execução de trabalhos decorrentes da obra do processo 32/19 – ratificação.

Caminha, 14 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,



(Miguel Alves)